

PMDB e Frente negociam a Mesa

Senadores advertem que falta de acordo prejudica a Aliança

O PMDB vai se encontrar hoje com a Frente Liberal para iniciar os primeiros entendimentos em torno da eleição da Mesa diretora do Senado, segundo ficou acertado num encontro realizado ontem no gabinete do presidente do partido, Ulysses Guimarães.

No encontro, que teve também a participação dos economistas integrantes da assessoria econômica do candidato Tancredo Neves, os senadores Pedro Simon (RS), cotado como candidato a líder da bancada, e Fernando Henrique Cardoso (SP), manifestaram o ponto de vista de que, se não houver acordo dentro da Aliança Democrática, as forças majoritárias "tendem a se expor ao sol e ao sereno."

Eles examinaram igualmente a sucessão da Mesa diretora da Câmara, que registra uma disputa de nada menos três candidatos, entre os quais figura o deputado Ulysses Guimarães, que quer ser escolhido numa forma de consenso alegando sua posição de chefe partidário, que não pode concorrer com com-

panheiros.

Os senadores peemedebistas, que hoje vão conversar com os senadores Marco Maciel, de Pernambuco, e Jorge Bornhausen, de Santa Catarina, da Frente Liberal, explicaram que esse primeiro encontro servirá a uma sondagem inicial, que tende a se prolongar por mais alguns dias.

Eles dizem que não vão levar soluções feitas, mas ponderaram que a presidência do Senado, reivindicada pela Frente Liberal, deve ser encaminhada de acordo com a tradição da casa, que é de destiná-la a um membro do partido majoritário, no caso o PMDB.

Pedro Simon e Fernando Henrique, que foram autorizados a negociar pelo líder Humberto Lucena, atualmente em viagem aos Estados Unidos, têm pela frente o problema de dois candidatos no seu partido, que são o próprio Lucena e o senador José Fragelli, de Mato Grosso, e na Frente Liberal, o senador Guilherme Palmeira, de Alagoas, que vem sendo trabalhado pelo senador Marco Maciel.